

Choque liberal: idéia ganha força

Nem choque ortodoxo, do tipo congelamento de preços e salários, nem ortodoxo, pautado pelo arrocho fiscal e monetário. Essas fórmulas já foram testadas na economia e não tiveram sucesso no combate à inflação. Diante da ameaça de uma hiperinflação, uma nova receita começa a ganhar cada vez mais adeptos: a do choque liberal, que reúne elementos de política econômica baseada no rígido controle fiscal e mone-

tário e também a liberalização de diversos controles que o Estado exerce sobre a economia, como na área de preços, por exemplo.

A idéia de fazer um profundo ajuste econômico e instituir um sistema parecido com o de uma economia de mercado encontra apoio, não só entre as correntes de direita, mas também de esquerda. Na verdade, entre as propostas que têm surgido, a que fez mais sucesso foi a do

Deputado César Maia, (PDT/Rio), que não é considerado um economista ortodoxo.

O Presidente Sarney até admite a possibilidade de desenvolver um plano de estabilização desse tipo, mas só com o apoio do Congresso. Na verdade, não poderia ser de outra forma, não só pela falta de credibilidade do Governo, mas principalmente, por limitações constitucionais.